

Fundação Amália Vanzella Toniello

**Demonstrações financeiras do exercício findo
em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, e o
relatório dos auditores independentes**





RTA-008-2026

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Ribeirão Preto SP, 28 de janeiro de 2026.

À
Fundação Amália Vanzella Toniello
Ribeirão Preto SP

Atenção da **Diretoria**

Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores e Consultores

Octávio Bution Neto
Diretor

Fundação Amália Vanzella Toniello

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, e o relatório dos auditores independentes

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do resultado do exercício.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	9

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Moore Prisma Auditores e
Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Aos Administradores da
Fundação Amália Vanzella Toniello
Ribeirão Preto SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amália Vanzella Toniello (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amália Vanzella Toniello (“Fundação”) em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial as normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de janeiro de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Octávio Bution Neto
Contador – CRC 1SP243568/O-1

Fundação Amália Vanzella Toniello

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>		<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	91.527	55.033	Fornecedores	7	12.681	5.803
Outros créditos		4.629	3.841	Salários e encargos sociais	8	8.639	7.783
Total do ativo circulante		96.156	58.874	Impostos e contribuições a recolher		1.017	527
				Provisão para férias e 13º salários	9	7.689	11.068
				Subvenções governamentais	10	7.375	3.044
				Total do passivo circulante		37.401	28.225
Não circulante							
Imobilizado	5	25.163	18.577	Patrimônio líquido			
Intangível	6	2.590	3.267	Patrimônio social	11		
Total do ativo não circulante		27.753	21.844			86.508	52.493
Total do ativo		123.909	80.718	Total do passivo e do patrimônio líquido		123.909	80.718

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amália Vanzella Toniello

Demonstração do resultado do exercício

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas operacionais			
Doações recebidas	12	642.965	654.000
Subvenções governamentais	12	<u>122.136</u>	<u>45.938</u>
Receita líquida		765.101	699.938
Custos educacionais	13	(263.242)	(299.885)
Resultado bruto		501.859	400.053
Despesas e receitas operacionais			
Pessoal	14	(147.544)	(141.264)
Administrativas e gerais	15	(319.120)	(256.313)
		(466.664)	(397.577)
Superávit antes do resultado financeiro		35.195	2.476
Resultado financeiro líquido		(1.180)	(1.488)
Superávit do exercício		34.015	988

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amália Vanzella Toniello

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Patrimônio social	Superavit Acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	51.505	-	51.505
Superavit do exercício	-	988	988
Incorporação do superavit ao patrimônio social	988	(988)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.493	-	52.493
Superavit do exercício	-	34.015	34.015
Incorporação do superavit ao patrimônio social	34.015	(34.015)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	86.508	-	86.508

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amália Vanzella Toniello

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período	34.015	988
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	6.509	10.934
Variação de contas ativo e passivo		
Outros créditos	(788)	3.891
Fornecedores	6.878	1.990
Obrigações trabalhistas	(2.523)	10.258
Obrigações tributárias	490	(65)
Subvenções governamentais	4.331	1.563
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>48.912</u>	<u>29.559</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizados	(12.418)	(17.492)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(12.418)</u>	<u>(17.492)</u>
Aumento de equivalentes de caixa	<u>36.494</u>	<u>12.067</u>
Variação de equivalentes de caixa:		
Equivalentes de caixa no fim do exercício	91.527	55.033
Equivalentes de caixa no início do exercício	55.033	42.966
Aumento de equivalentes de caixa	<u>36.494</u>	<u>12.067</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amália Vanzella Toniello

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A Fundação Amália Vanzella Toniello (“Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos de duração indeterminada, com a aplicação integral de suas rendas, recursos e resultados eventuais na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos institucionais.

Rege-se por Estatuto Social, instituído em dezembro de 2018, com sede e foro na cidade de Ribeirão Preto SP, e tem objetivo o desenvolvimento de projetos educacionais, programas de inclusão social, criação de centros educacionais, programas de assistência a crianças e adolescentes, e realização de projetos para os familiares dos menores assistidos. O início de suas atividades se deu em abril de 2019.

Os valores arrecadados são repassados 100% aos projetos supracitados e é vedada a distribuição de qualquer parcela do patrimônio ou dos rendimentos da Fundação, sob qualquer forma, a título de participação no resultado.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades de Entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

A Administração avaliou a capacidade da Fundação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras incluindo as notas explicativas são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja emissão das demonstrações financeiras foi autorizada em 28 de janeiro de 2026.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

d Aplicação de julgamento e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

O processo de elaboração das demonstrações financeiras, conforme as normas aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), envolvem a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- Vida útil de ativos de longa duração.
- Passivos contingentes
- Teste de redução do valor recuperável de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Fundação nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

a Instrumentos financeiros

A Fundação classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos por atender as condições da seção 11 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, é ativo financeiro básico: i) caixa e equivalentes de caixa. O passivo financeiro básico é: i) fornecedores.

O ativo e passivo financeiro básico são mensurados pelo custo amortizado.

A Fundação reconhece o ativo e o passivo financeiro básico inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo e o passivo financeiro básico são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativo financeiro registrado pelo valor justo por meio do resultado é medido pelo valor justo, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

A Fundação despreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Fundação despreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

O ativo e o passivo financeiro básico são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades pertencentes à Fundação são representadas pelos recursos mantidos de saldos de livre movimentação das aplicações financeiras e de saldos com restrição de depósitos bancários.

c Imobilizado

c.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada acrescido e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado, são reconhecidos em receitas/despesas operacionais no resultado.

c.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

d Provisão para redução ao valor recuperável de ativo (*impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Fundação revisou o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

e Intangível

Os ativos intangíveis são compostos pelo custo incorrido na aquisição de licenças de softwares.

É avaliado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

f Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando o valor possa ser estimado com suficiente segurança.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

g Obrigações tributárias

A Fundação é pessoa jurídica imune da incidência do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e, por consequência, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), bem como das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento e demais receitas.

No entanto, a Fundação está sujeita ao pagamento da contribuição ao PIS sobre o montante global das remunerações mensais pagas, devidas ou creditadas aos trabalhadores assalariados por meio de suas folhas de pagamento, à alíquota de 1%.

h Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e as com prazos superiores no não circulante.

i Subvenção governamental

A subvenção governamental corresponde as contribuições provenientes de parcerias com entidades públicas da esfera municipal, firmadas em contratos, com valores, condições e prazos de recebimento estipulados. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, os valores a receber são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

As parcerias a receber são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

j Reconhecimento de receita

O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento. Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação e, portanto, são consideradas operacionais.

As receitas auferidas são provenientes de doações efetuadas em parceria com empresas e pessoas físicas; e da subvenção governamental firmada em 17 de julho de 2024 referente ao Termo de Fomento - TF 053/2024 e em 16 de julho de 2025 referente ao Termo de Fomento - TF 110/2025.

k Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	2.127	355
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	-	3.051
Aplicações Financeiras – Recursos Livres	89.400	51.627
	<u>91.527</u>	<u>55.033</u>

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Fundação.

5 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2025			2024
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	2.278	(1.480)	798	1.025
Móveis e utensílios	10%	4.502	(809)	3.693	2.266
Equipamentos de informática	20%	86.028	(65.356)	20.672	15.286
		92.808	(67.645)	25.163	18.577

Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“*impairment*”).

a Movimentação do custo histórico

	1º/1/2024	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Instalações	2.278	-	2.278	-	2.278
Móveis e utensílios	1.495	1.200	2.695	1.807	4.502
Equipamentos de informática	62.505	12.912	75.417	10.611	86.028
	66.278	14.112	80.390	12.418	92.808

b Movimentação da depreciação

	1º/1/2024	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Instalações	(1.025)	(228)	(1.253)	(227)	(1.480)
Móveis e utensílios	(199)	(230)	(429)	(380)	(809)
Equipamentos de informática	(52.408)	(7.723)	(60.131)	(5.225)	(65.356)
	(53.632)	(8.181)	(61.813)	(5.832)	(67.645)

6 Intangível

	Taxa anual de amortização	2025			2024
		Custo histórico	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Licenças de softwares	25%	19.220	(16.630)	2.590	3.267

Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“*impairment*”).

a Movimentação do custo histórico

	1º/1/2024	Adições	31/12/2024	31/12/2025
Licenças de softwares	15.840	3.380	19.220	19.220

b Movimentação da amortização

	1º/1/2024	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Licenças de softwares	<u>(13.200)</u>	<u>(2.753)</u>	<u>(15.953)</u>	<u>(677)</u>	<u>(16.630)</u>

7 Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores de materiais e serviços	<u>12.681</u>	<u>5.803</u>

O saldo é composto por valores de compras de materiais, produtos e ou serviços utilizados na manutenção da operação da Fundação.

8 Salários e encargos sociais

	2025	2024
Salários a pagar	3.984	3.746
Pis sobre folha	87	72
INSS a recolher	3.185	2.615
FGTS a recolher	998	905
Contribuição sindical a recolher	42	39
IRRF sobre folha	343	406
	<u>8.639</u>	<u>7.783</u>

9 Provisão para férias e encargos

	2025	2024
Provisão Férias	5.662	8.150
Provisão INSS	1.517	2.184
Provisão FGTS	453	652
Provisão PIS sobre folha	57	82
	<u>7.689</u>	<u>11.068</u>

10 Subvenção governamental a realizar

	2025	2024
Subvenção governamental	110.093	26.794
Subvenção a apropriar	(102.718)	(23.750)
	<u>7.375</u>	<u>3.044</u>

11 Patrimônio líquido

a Patrimônio social

Constituído pela doação patrimonial inicial, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. O valor do patrimônio social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 86.508 (R\$ 52.493 em 2024).

12 Receitas operacionais

	2025	2024
Doações recebidas	642.965	654.000
Doações recebidas - sem restrição	642.965	654.000
Subvenção PMRP-CMDCA TF 229/2023	-	25.232
Subvenção PMRP-CMDCA TF 053/2024	26.794	20.706
Subvenção PMRP-CMDCA TF 110/2025	95.342	-
Subvenções governamentais - sem restrição	122.136	45.938
	765.101	699.938

A receita da Fundação Amália Vanzella Toniello é decorrente do recebimento de doações de Empresas privadas e, em 2025 a Fundação firmou o termo de fomento 110/2025 (termo de fomento 229/2023 e 053/2024 em 2024) com a prefeitura de Ribeirão Preto.

13 Custos educacionais

	2025	2024
Cursos (i)	(145.680)	(194.477)
Vale transporte	(51.965)	(40.655)
Refeições	(60.493)	(53.028)
Uniformes	(5.104)	(11.725)
	(263.242)	(299.885)

(i) Em 2025 e 2024, os cursos foram realizados com as instituições SENAI, SENAC e MARTEC.

14 Despesas com pessoal

	2025	2024
Salários e ordenados	(79.571)	(76.667)
INSS	(20.022)	(21.754)
Vale refeição e alimentação	(14.900)	(13.178)
Férias e encargos	(14.960)	(12.004)
13º salário e encargos	(9.780)	(7.408)
FGTS	(6.370)	(6.792)
Assistência médica	(833)	(1.781)
PIS sobre folha de pagamento	(791)	(812)
Outros benefícios	(317)	(868)
	(147.544)	(141.264)

15 Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Aluguéis	(128.120)	(122.465)
Manutenção instalações prédio	(54.267)	(60.372)
Processamento de dados	(15.633)	(17.511)
Energia elétrica	(4.502)	(6.046)
Depreciações e amortizações	(6.509)	(10.934)
Serviços técnicos profissionais	(69.387)	(14.000)
IPTU	(4.583)	(4.465)
Publicidade e propaganda	(6.754)	(8.480)
Impressos e materiais de escritório	(3.536)	(1.748)
Material uso e consumo	(310)	(465)
Prêmios de seguros	(719)	(772)
Telecomunicações	(6.183)	(154)
Despesas diversas	(18.617)	(8.901)
	<u>(319.120)</u>	<u>(256.313)</u>

16 Contingências

A Fundação não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários ou outras.

Os registros contábeis e as operações da Fundação estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações durante os prazos prescricionais, consoante a legislação aplicável.

17 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

O entendimento da Administração da Fundação é que suas rendas decorrem de suas atividades próprias e, portanto, não são sujeitas a tributação do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro, e do PIS e da COFINS sobre suas receitas. Entretanto, caso estivesse sujeita ao pagamento dessas contribuições sobre suas receitas (exceto de aplicações financeiras), no regime cumulativo, por exemplo, teria apurado, no exercício de 2025, os seguintes montantes de PIS e da COFINS, respectivamente, R\$ 4.973 e R\$ 22.953 (em 2024, R\$ 4.550 e R\$ 20.998) O conceito de “atividade própria” é definido como sendo qualquer atividade ou transação cuja renda viabilize, no todo ou em parte, exclusivamente, a manutenção e a realização dos objetivos sociais da Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar de maneira significativa a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais e legais.

18 Gestão de riscos

As operações da Fundação estão expostas a riscos da operação, como os riscos de taxa de juros e de liquidez. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Fundação, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

19 Cobertura de seguros

A administração da Fundação mantém cobertura de seguro predial contra incêndio, queda de raio e explosão, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75

15º Andar

CEP 14021-613

Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900

E moorerp@moorebrasil.com.br



www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.